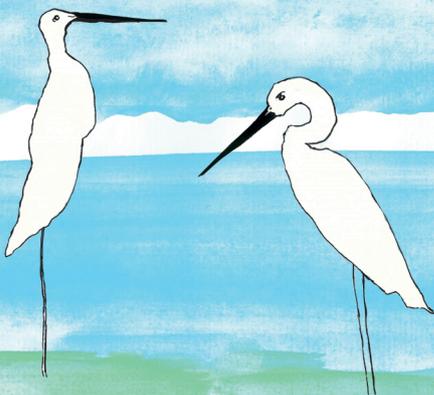


Graça da Garça



COTIDIANO DA FAUNA NA BAÍA DE ANTONINA

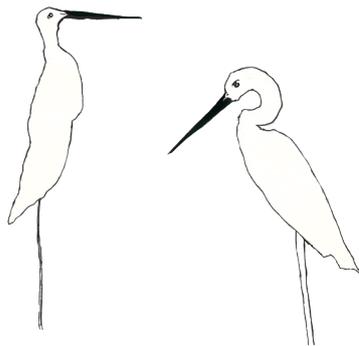
MARCELO WEBER MACEDO

[] [] []

[OUTRAS]
PALAVRAS

Biblioteca
Parana 

ABC
projetos culturais



Graça da Garça

COTIDIANO DA FAUNA NA BAÍA DE ANTONINA



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Ficha Técnica

Autor e Ilustrador

Marcelo Weber Macedo

Coordenação editorial

Alessandra Pirroncello Bucholdz/
ABC Projetos Culturais

Coordenação de produção

Arte Telúrica
Conceito – Gestão Cultural
Dali Projetos Criativos

Revisão

Luiz Fernando Cheres

Supervisão gráfica

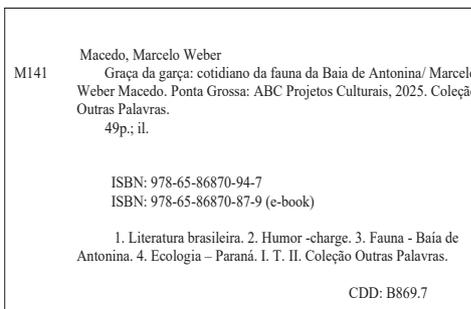
Dyego Marçal

Editoras assistentes

Ana Maria Bourguignon de Lima
Thaisa Cunningham Gomes

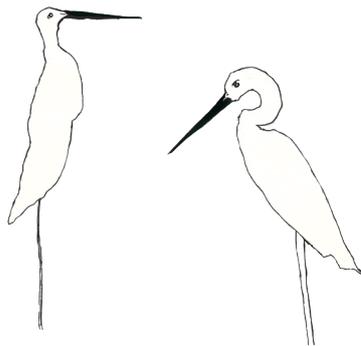
Editado por ABC Projetos Culturais

Rua Sebastião Marcondes Ferreira, 22 – Oficinas
Ponta Grossa/Paraná – CEP 84.035-610
e-mail: adm@abcprojetos.com.br
WhatsApp: (42) 99839-4207
@abcprojetosculturais



Ficha catalográfica elaborada por Maria Luzia F. Bertholino dos Santos – CRB9/986

Esta obra foi selecionada pela Secretaria de Estado da Cultura do Paraná (SEEC-PR) no Edital de Concurso nº 005/2020, Outras Palavras – Prêmio de Obras Literárias. A editora ABC Projetos Culturais foi escolhida pela SEEC-PR, por meio do Chamamento Público nº 011/2023 - Edital de Apoio à Publicação de Obras Literárias, para realizar a publicação, conforme critérios previamente estipulados. O conteúdo publicado na obra é de inteira responsabilidade de seu(s) organizador(es) e/ou autor(es).



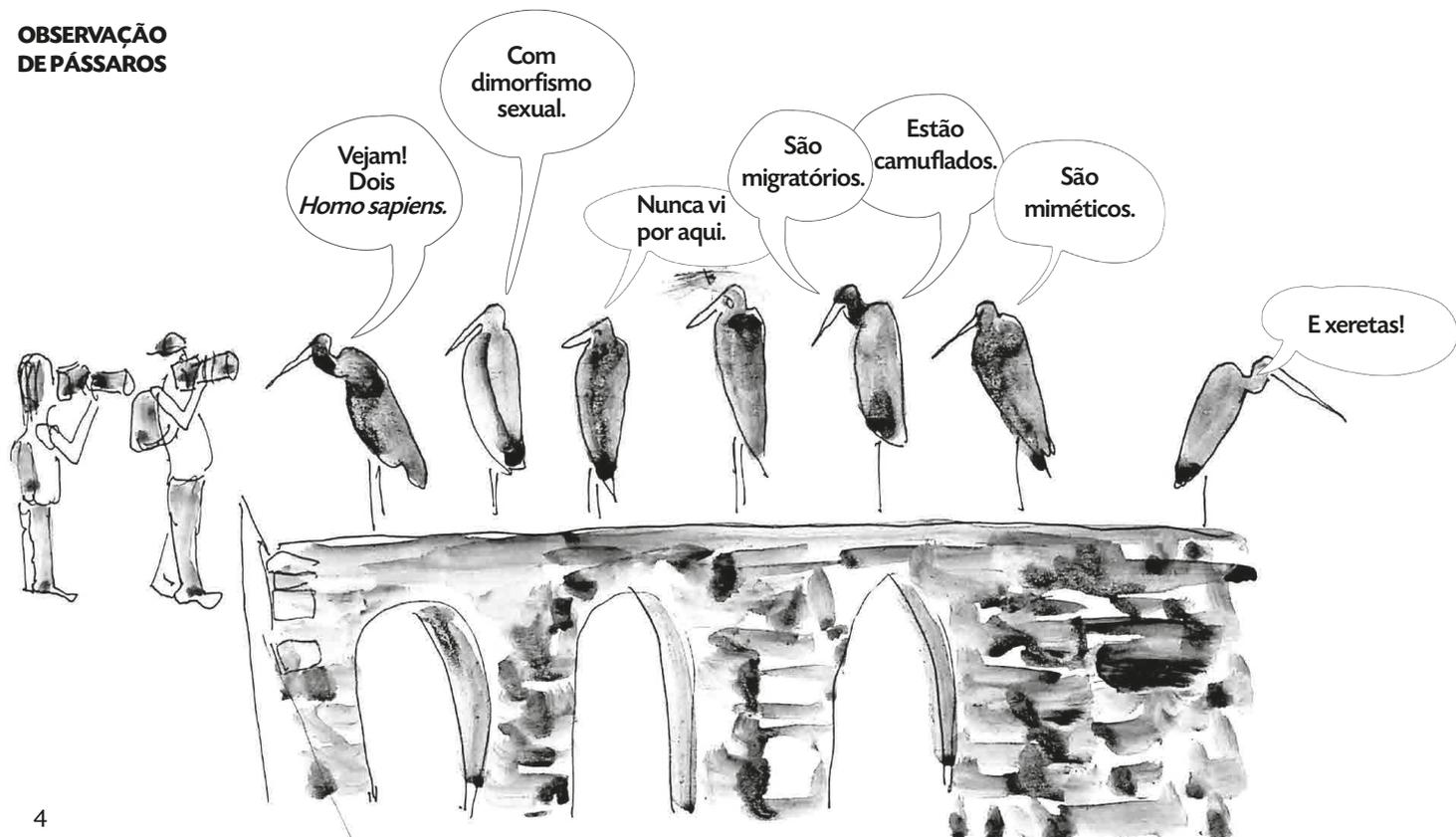
Graça da Garça

COTIDIANO DA FAUNA NA BAÍA DE ANTONINA

MARCELO WEBER MACEDO

AEC
projetos culturais

OBSERVAÇÃO DE PÁSSAROS





– Moramos na baía de Antonina, lugar bonito, mas emporcalhado. Praticamos aquacultura familiar.



– Eu crio caranguejos e baratas no meu pneu.



– E, no meu latão radioativo, faço mutações de peixes e crustáceos.



– Você vê o que eu vejo?
– Sim, vejo.



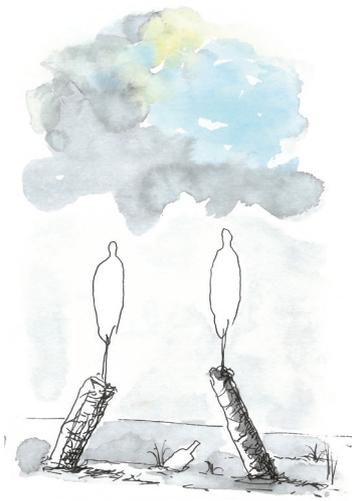
– Então você me entende, né?



– Perfeitamente!



– Liberte a sua mente de todo pensamento e concentre-se no nada.



– Inspire e expire profundamente, entoando o mantra:
UUOOOHHHMMMMmmm.
– UUOOOHHHMMMMmmm.

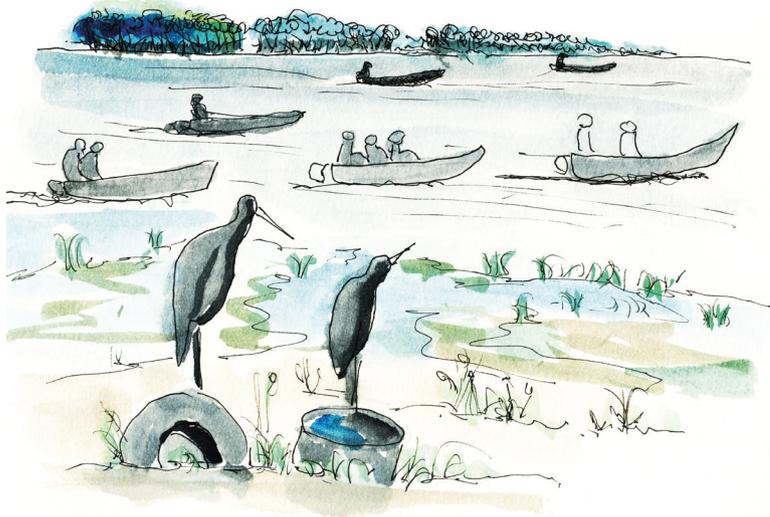


– Então? O que você sentiu?
– Nada, Mestre.

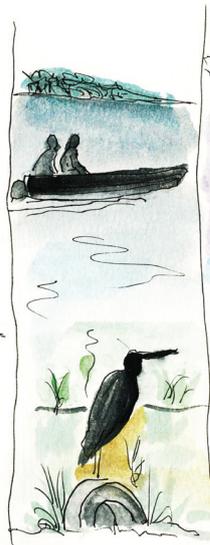


– Muito bem, isso é Nirvana.
– Sim, Mestre.

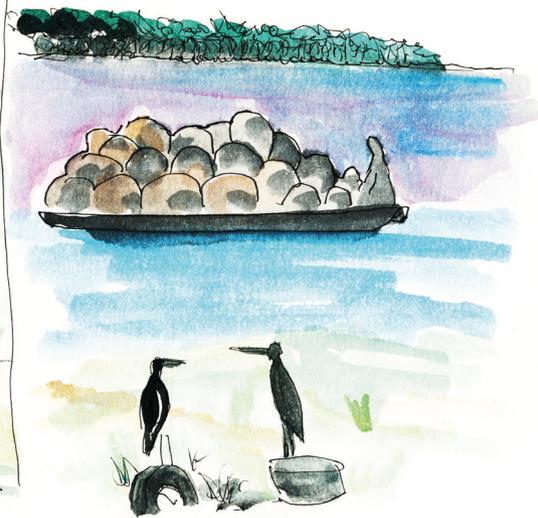




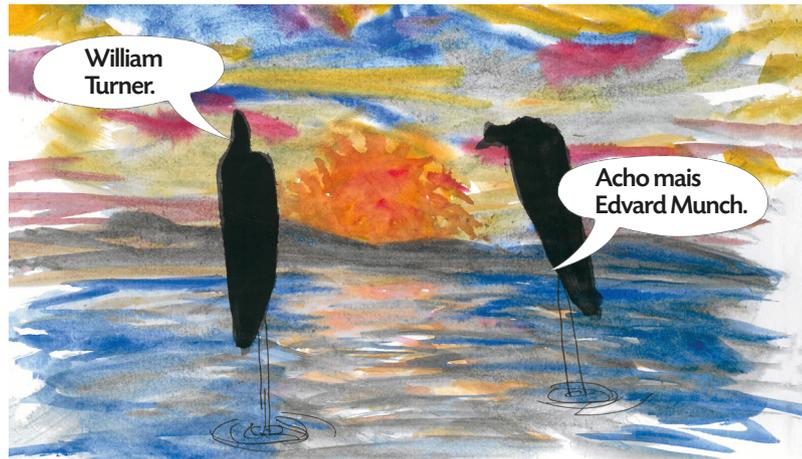
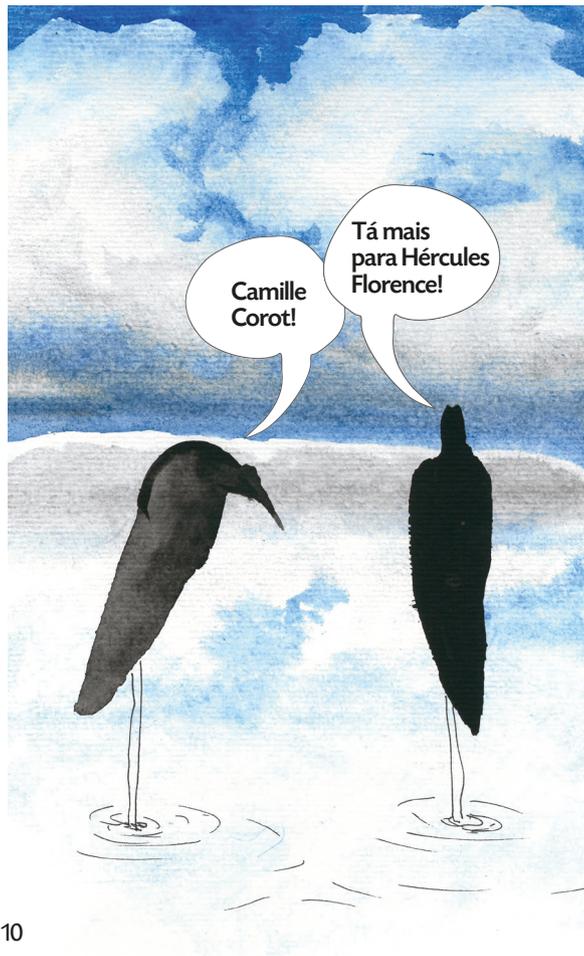
– Está aberta a caça ao caranguejo, o ouro do mangue.

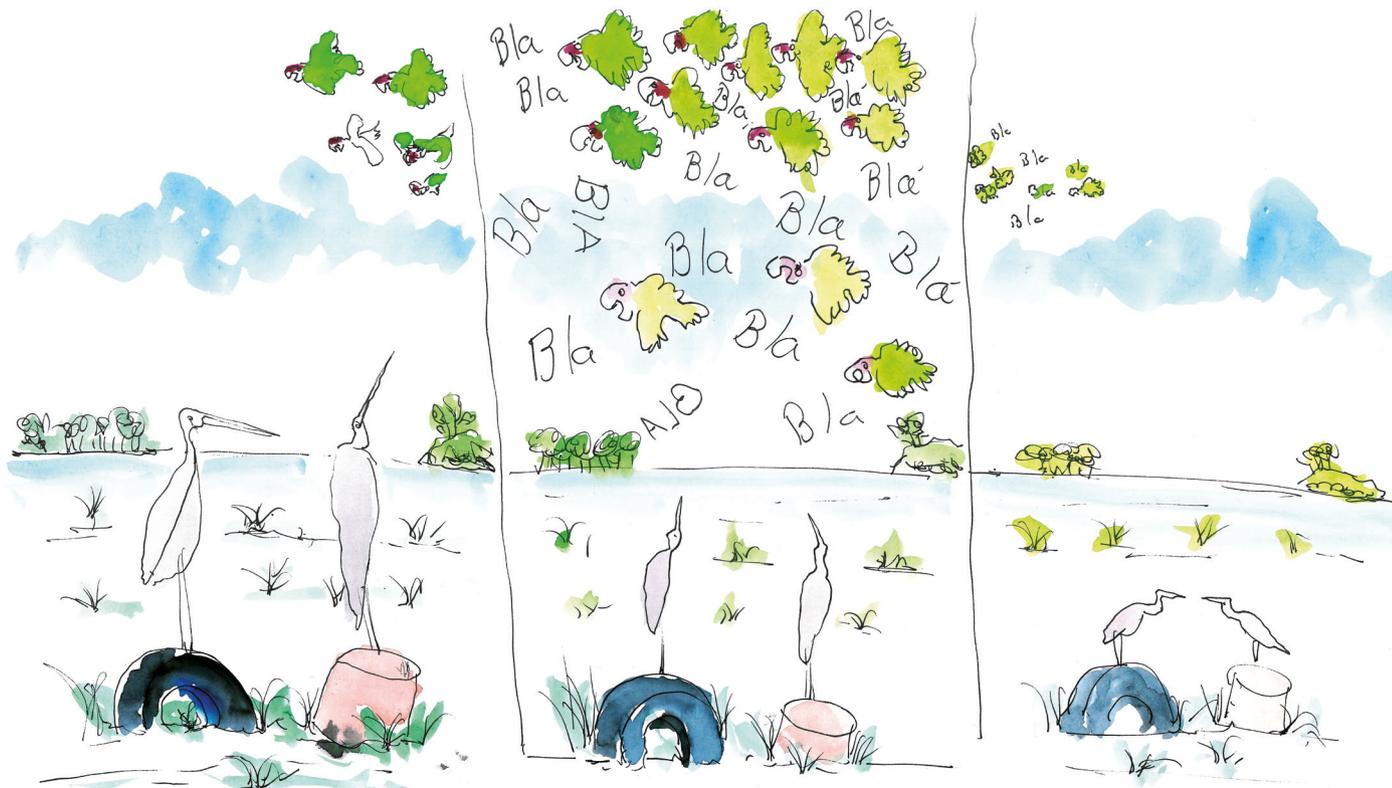


– Barcos vão vazios.



– E voltam cheios de caranguejos.





- Lá vêm os papagaios-de-cara-roxa.
- Eles estão ameaçados de extinção.

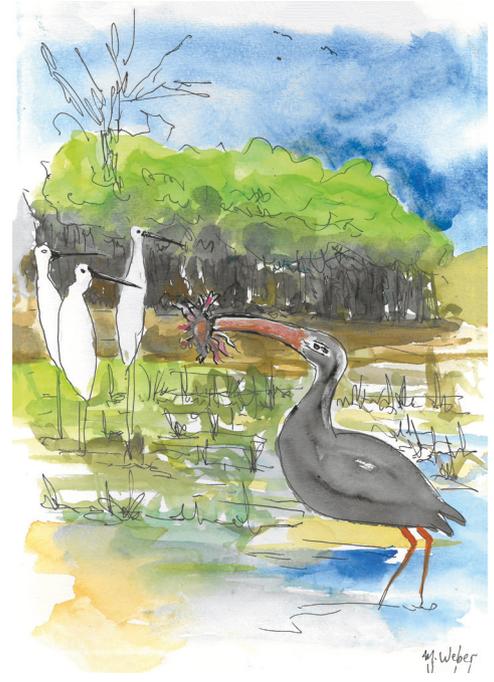
- Mas eles não estão nem aí com isso!



– Coitado do tapicuru, além da cara pelada, veja o tamanho do bico.



– Beleza não põe a mesa, seu bico comprido e curvo permite-lhe alcançar caranguejos no fundo das tocas.



– Dando-lhe vantagens competitivas num mesmo nicho ecológico.



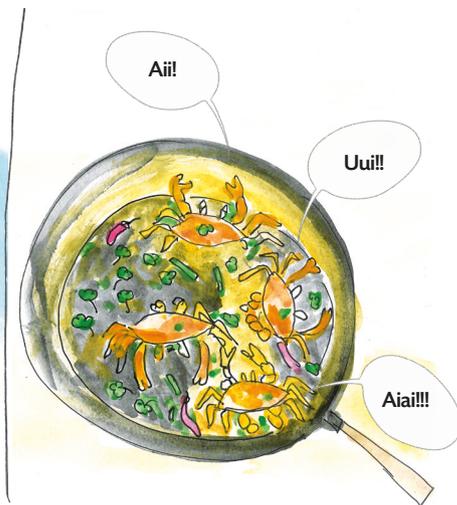
– É para mim, papai?
– Sim, filha.



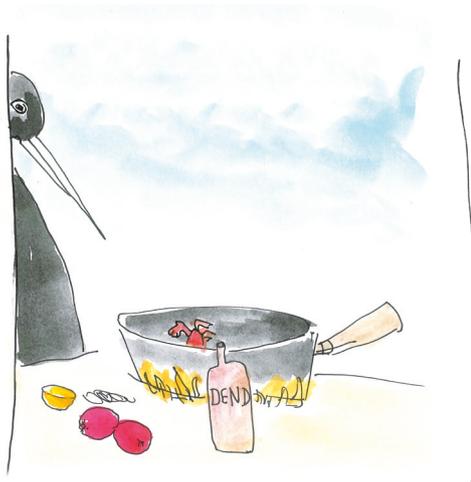
– Então vou dar a receita de
caranguejada baiana no
meu *blog*.



– Ponha-os numa panela sem
água, acrescente salsinha,
cebolinha, alho, pimenta.
Acenda o fogo.



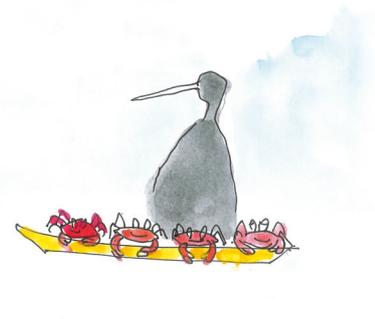
– Você não precisa mexer, os
caranguejos correm de um lado
a outro e misturam-se com os
temperos.



– Acrescente tomate sem pele, azeite de dendê, cebola e dois copos d'água.



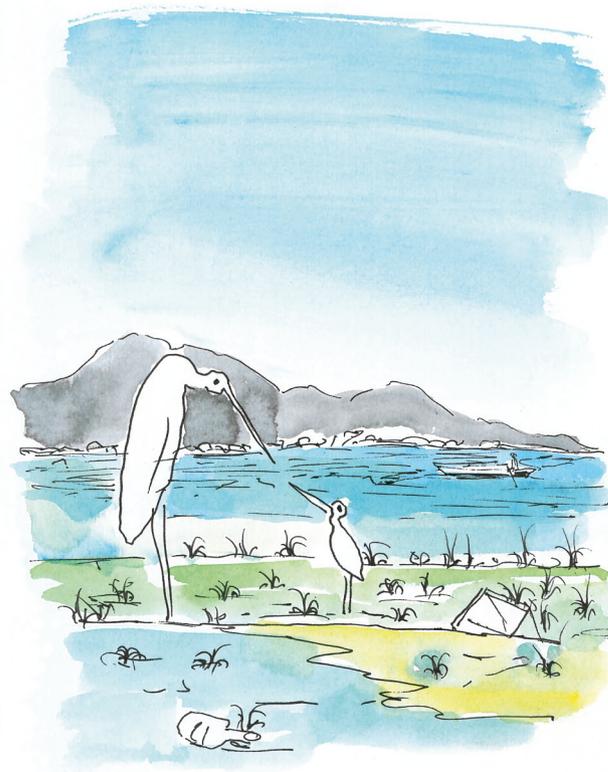
– Tampe a panela e deixe cozinhar em fogo brando por 20 minutos.



– Antes de servir, acrescente coentro, cheiro-verde e leite de coco. Arrume-os na travessa de modo a parecerem vivos e contentes.

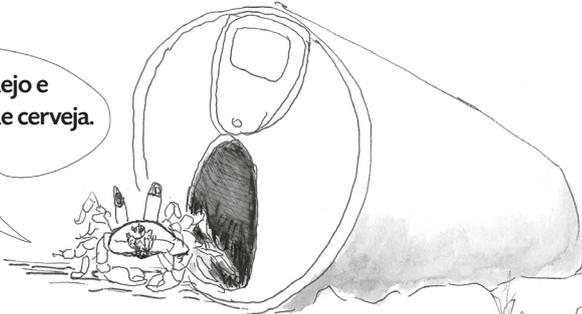


- O que está lendo?
- *O Ser e o Nada*, do Sartre.



- E o que aprendeu?
- Nada.

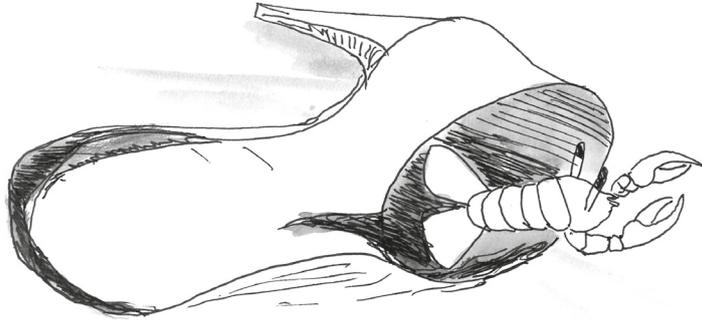
DIVERSIDADE DE HABITAT EM ANTONINA:



Sou um caranguejo e moro numa latinha de cerveja.



Somos baratas-da-pedra e curtimos a vida debaixo da telha.



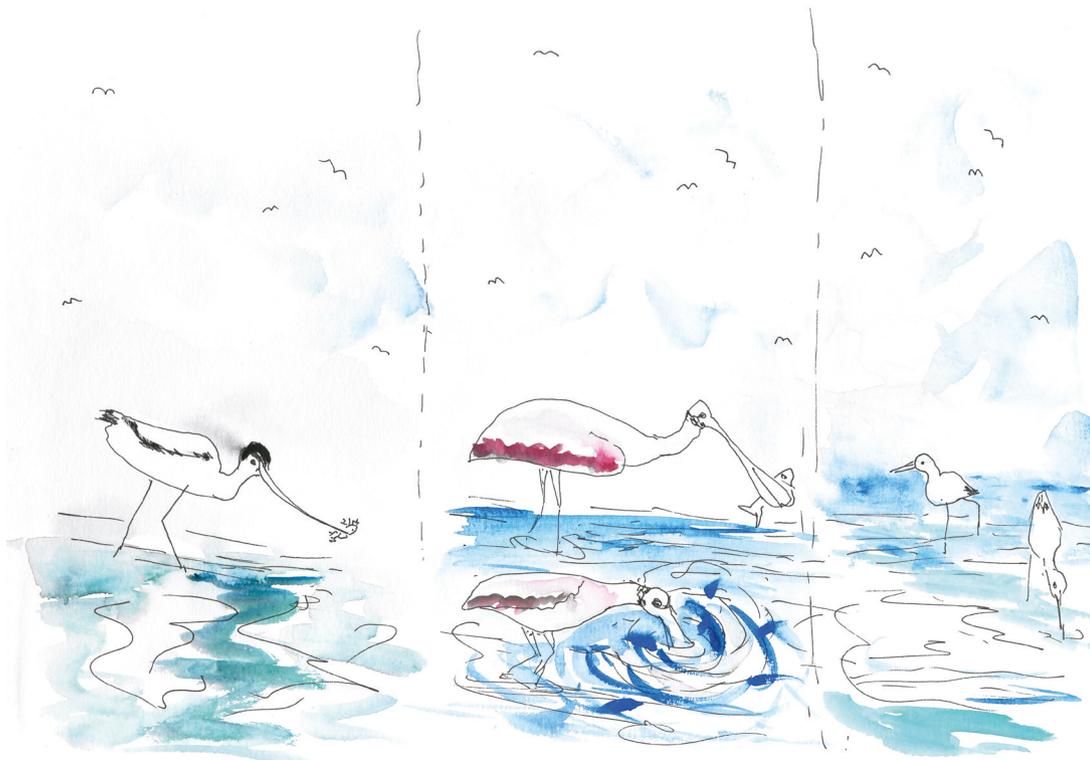
Eu sou uma velha tamarutaca e moro num sapato.



– A natureza oferece um espetáculo variado de formas, cores e sons.

– Mutações e adaptações produzem a diversidade da vida.

– Nada disso. Estamos no primeiro desfile de moda ornitológica.



O maçarico tem o bico pontiagudo e o usa como flecha contra caranguejos, baratas, peixes e pequenos seres.

O colhereiro tem bico em forma de colher. Ele o agita dentro d'água, confundindo e capturando caranguejos, peixes e camarões.

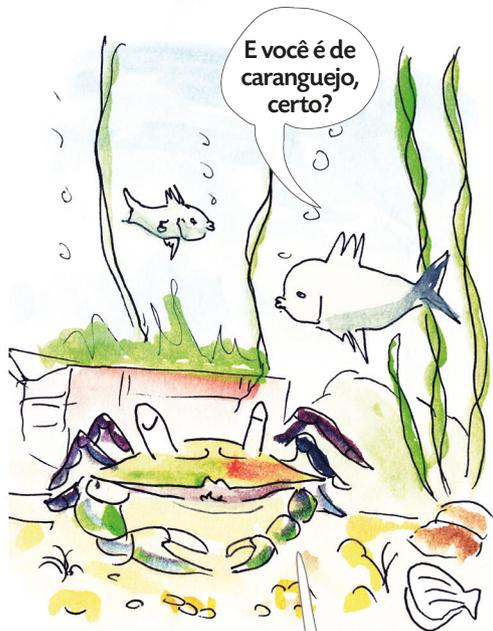
Já o bico do alfaiate serve para remexer o lodo e comer crustáceos, baratas, lesmas, minhocas, larvas e outros invertebrados.



– Eu sou o pelicano. Tenho um bico que funciona como uma rede.

– A parte inferior é mole e abre-se ao meio, formando um saco para pescar.

– Isso compensa o fato de eu ser lento e pesado.



E você é de caranguejo, certo?

Deixe adivinhar seu signo: você é de peixes.

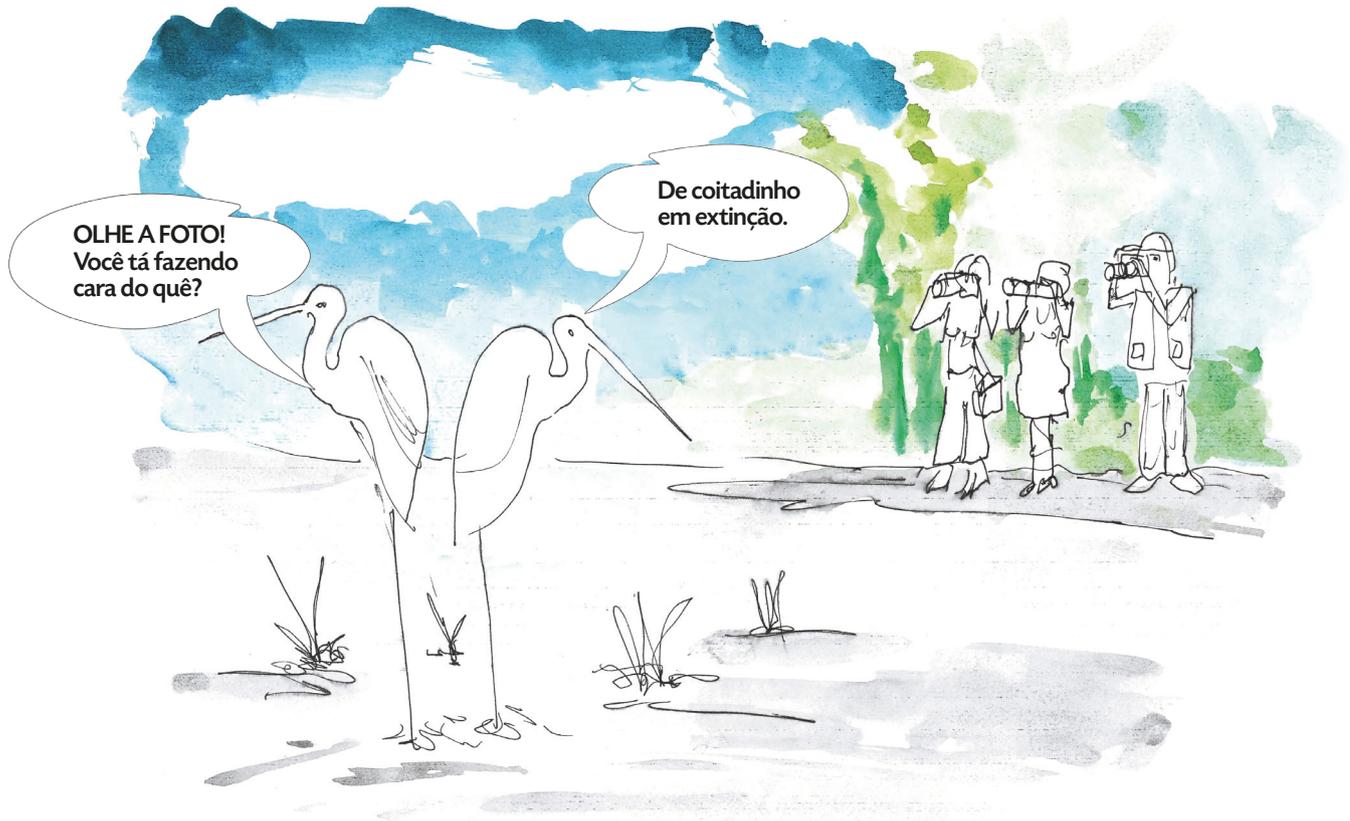


Sim, mas nós combinamos muito bem.

Sim, nós combinamos muito bem.



Pois temos o mesmo ascendente.





- Adoro almoçar em Morretes.
- Saborear os produtos locais colhidos na estação.



- Bom dia, garçom.
- O que temos de frutos do mar?

LARVAY JO
FRUTOS DO MAR

ISCAS DE TILAPIA AFRICANA	R\$ 80
SOPA DE BAGRE AFRICANO	R\$ 70
MERLUZA DO MEDITERRANEO	R\$ 90
MOQUECA DE SALMÃO DO CHILE	R\$ 120
PANGA DO VIETNÃ	4 150
CARRANQUEIJO DO ALASKA	R\$ 500
CAMARÃO DE CATUVEIRO	R\$ 200
TRUTA ARGENTINA RESCHEADA	R\$ 250



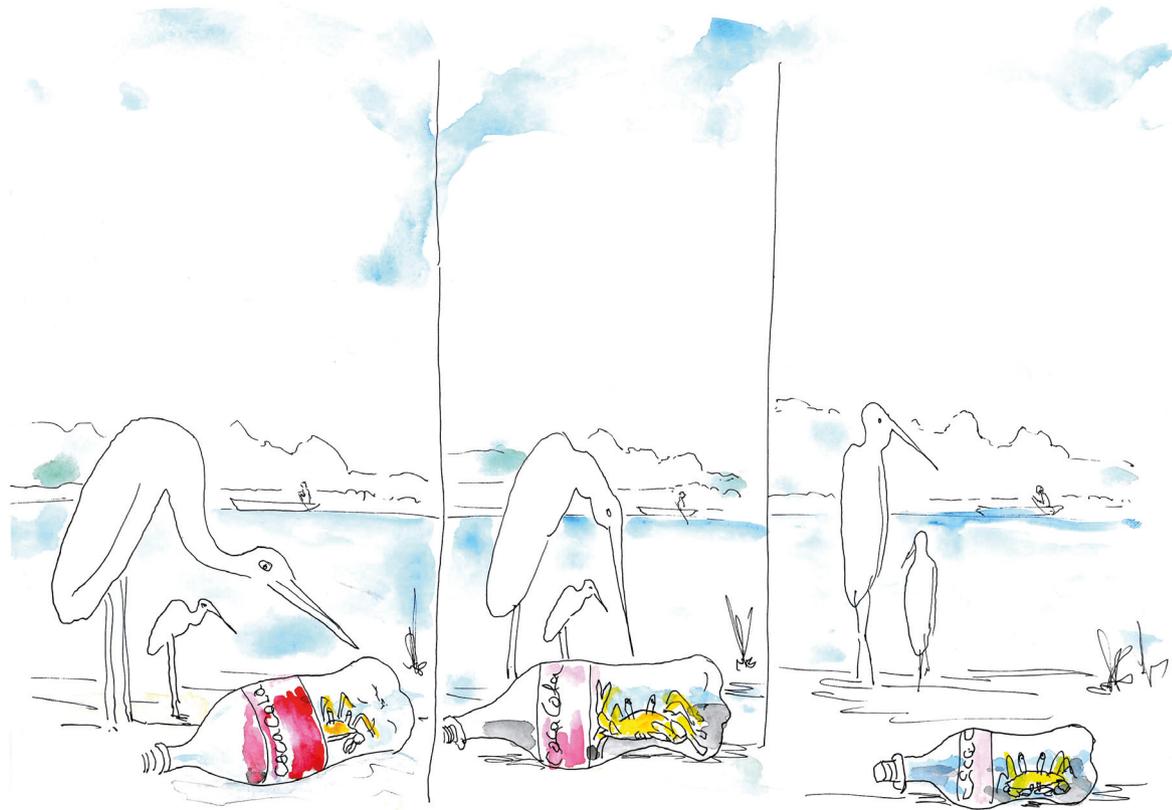
– Sou a única que tem o bico apropriado para comer caranguejos que moram em garrafas PET.



– Em Antonina, tenho alimento de sobra e sem competição.



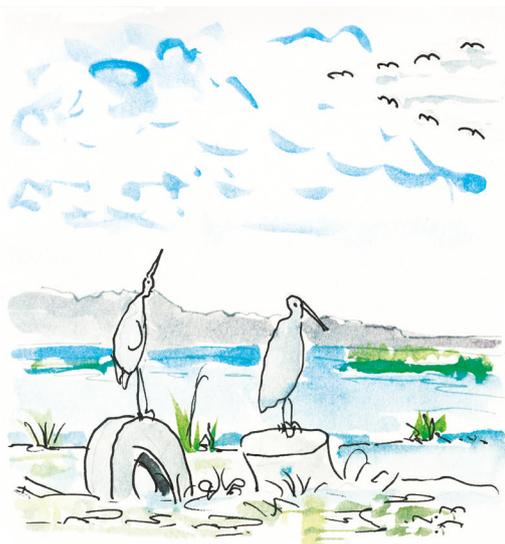
– Logo, tenho mais chance de sobreviver.



– Nossa, como você entrou
nessa PET?

– Entrei quando era
pequeno, depois que cresci,
não pude mais sair.

– Por isso que sempre te digo,
filho, não beba refrigerante.



– Olha a Esquadrilha da Fumaça, voando na formação em “V”.

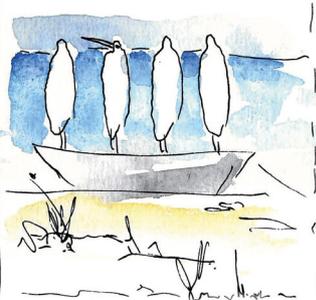
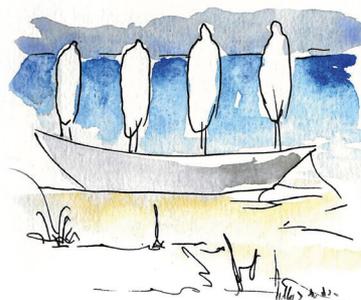


– Estão migrando?



– Não, fugindo da Amazônia.

SUBJETIVIDADE



- Azul-cobalto?



- Amarelo-fósforo.
- Cinza-potássio.
- Verde-manganês.



– O que é pra fazer?

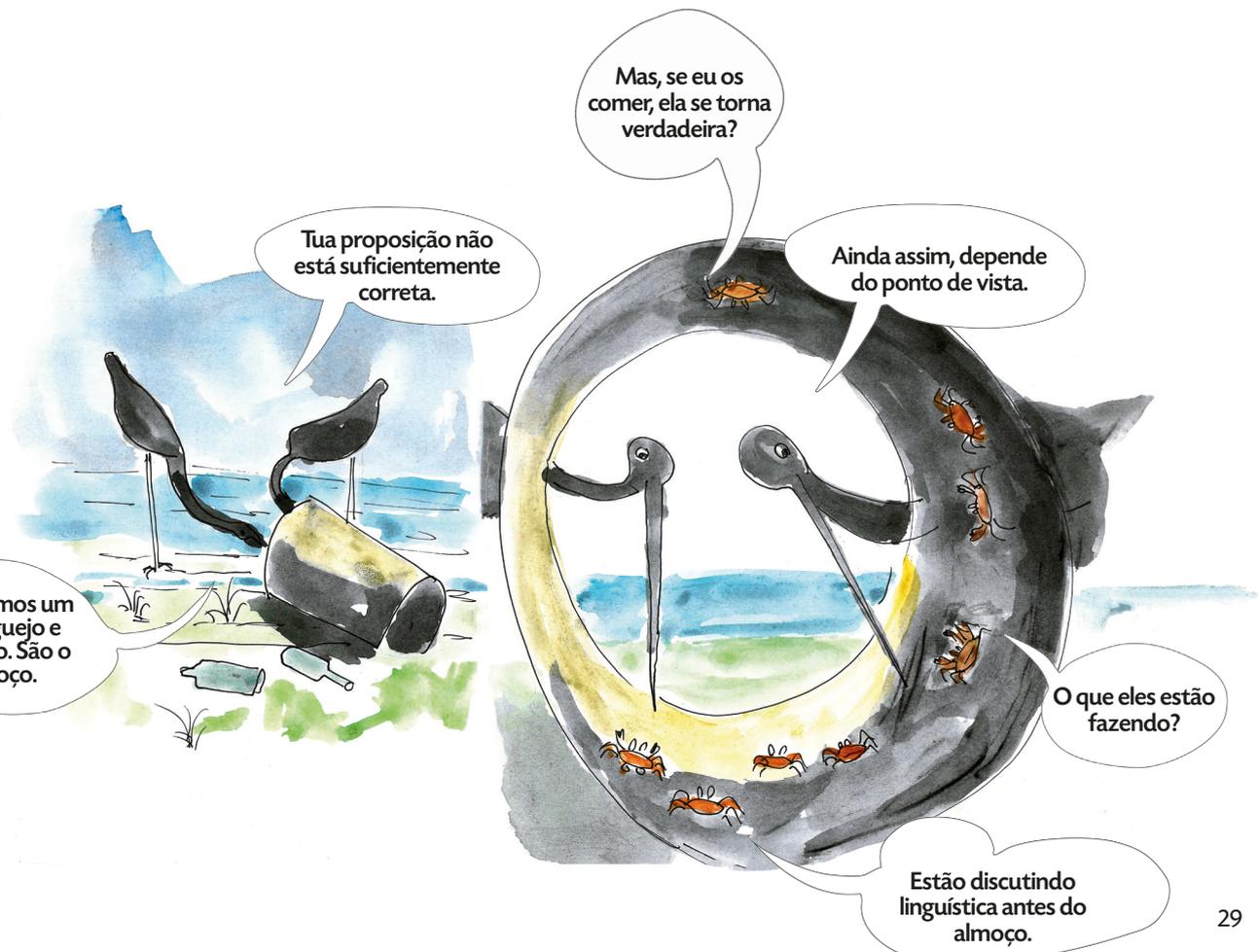


– Nada, só ficar aqui, parados!



– Fomos contratados como indicadores ambientais!





Mas, se eu os comer, ela se torna verdadeira?

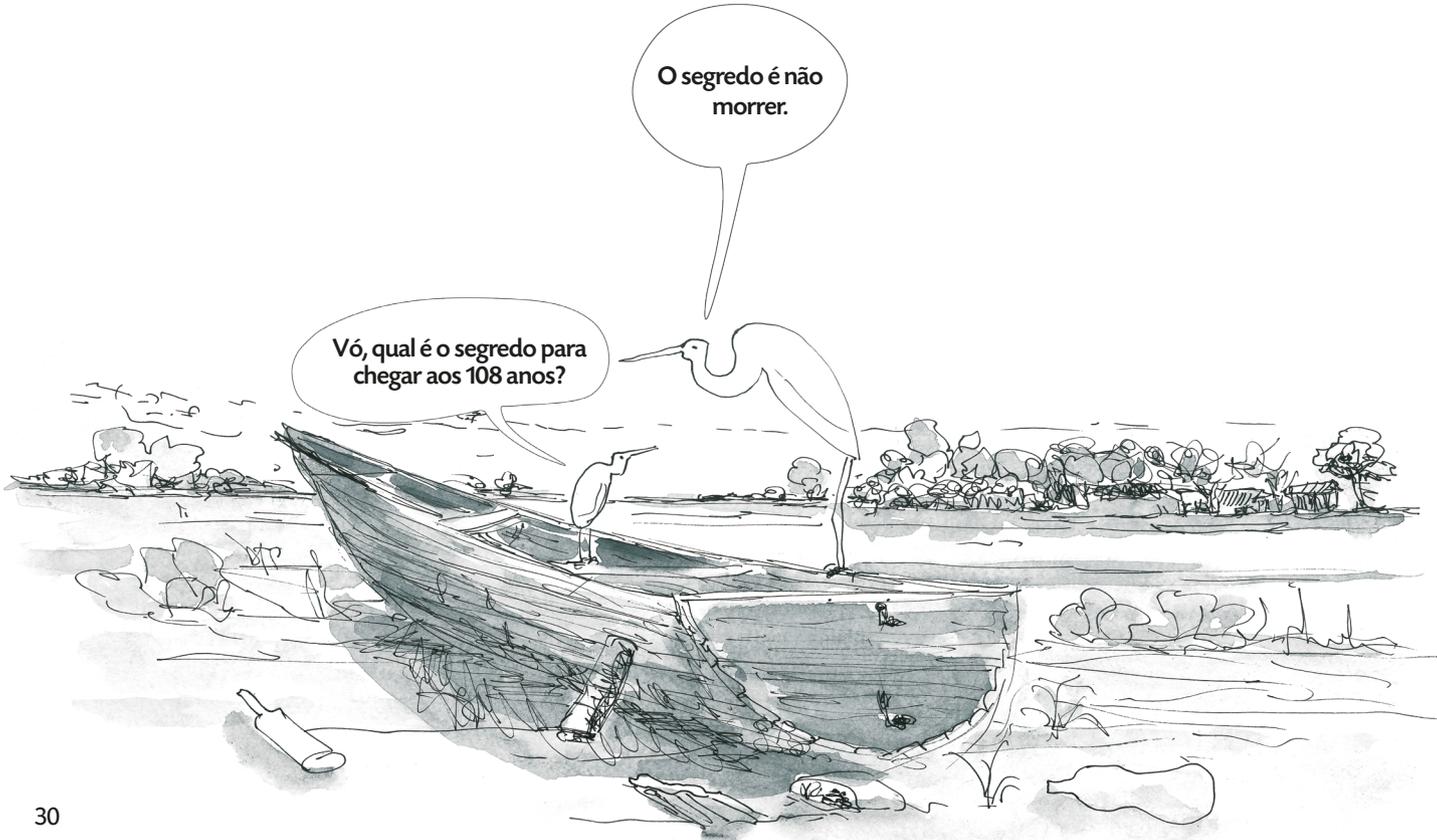
Tua proposição não está suficientemente correta.

Ainda assim, depende do ponto de vista.

Aqui temos um caranguejo e ali outro. São o almoço.

O que eles estão fazendo?

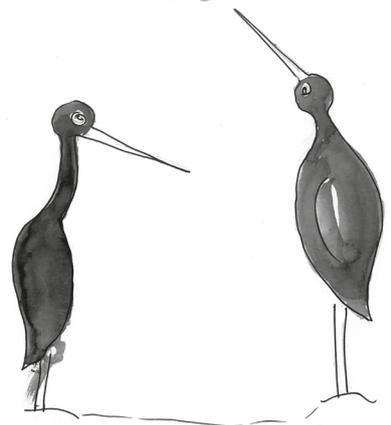
Estão discutindo linguística antes do almoço.



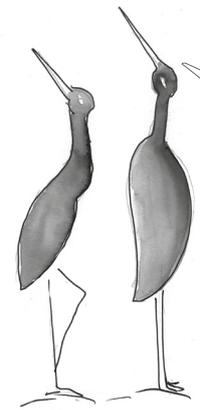
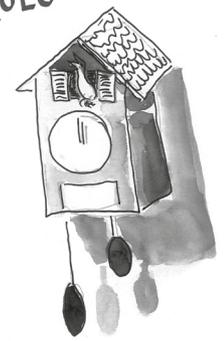
O segredo é não morrer.

Vó, qual é o segredo para chegar aos 108 anos?

O cuco tem casa própria.



CULO



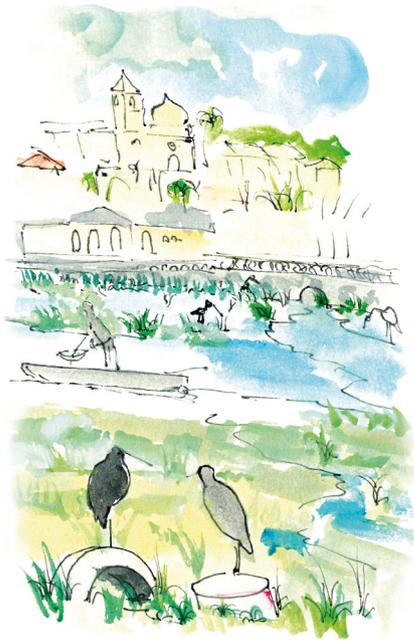
... Mas não consegue dormir.



– Filha, você, que é boa em matemática, me responda: a lama derramada pela Vale do Rio Doce foi equivalente a 25 mil piscinas olímpicas; sabendo que uma piscina tem 2,5 milhões de litros, quantos litros de lama ganharia da Samarco cada brasileiro, considerando a população de 200 milhões de habitantes?

– $2.500.000 \text{ litros} \times 25.000$
 $\text{piscinas} = 62.500.000.000 \text{ litros}$
 $\div 200.000.000 = 312,5 \text{ litros.}$

– A matemática crítica tem mil utilidades...



O esgoto tem um papel importante no ciclo biogeoquímico da natureza.



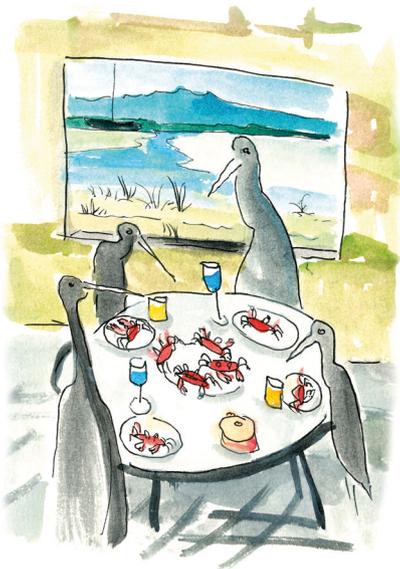
Aves, peixes, crustáceos e moluscos encontram alimento em abundância nas bocas de esgoto.



Então são pescados.



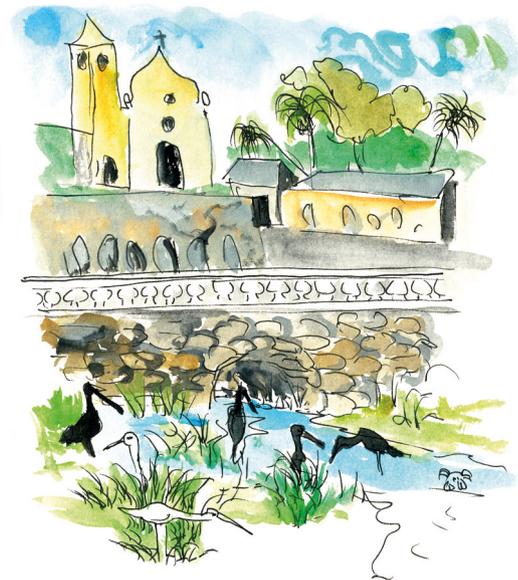
E vendidos aos restaurantes.



São consumidos por turistas,
caçadores de pratos típicos e
comidas regionais.

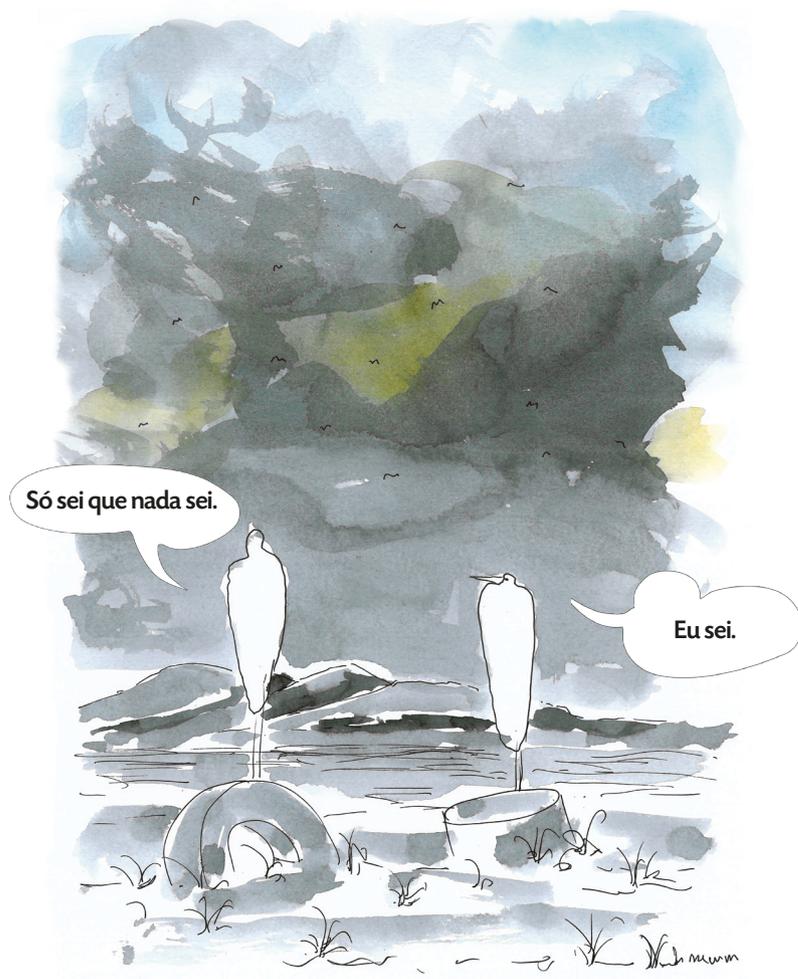


Depois são descomidos.



E retornam para o esgoto, onde
novamente são consumidos.





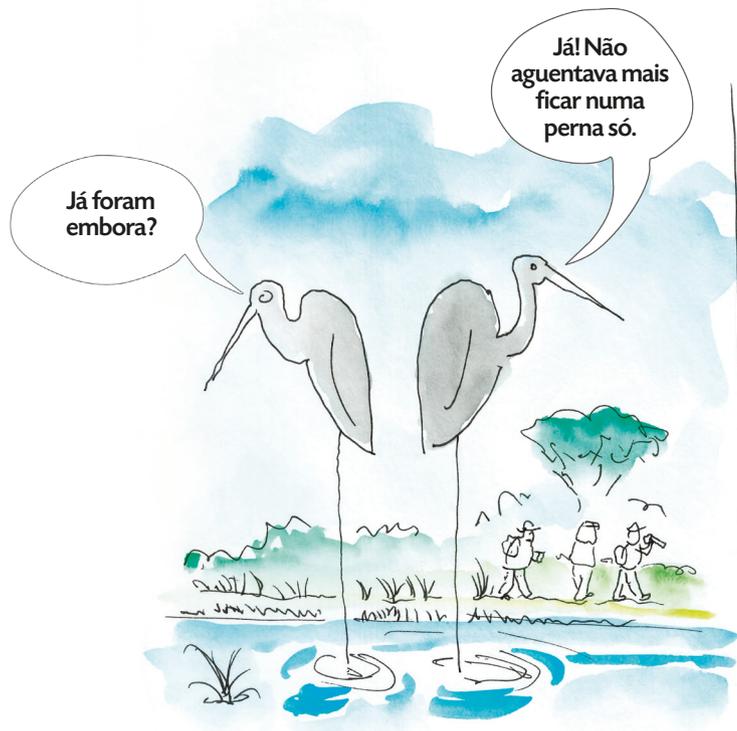
Só sei que nada sei.

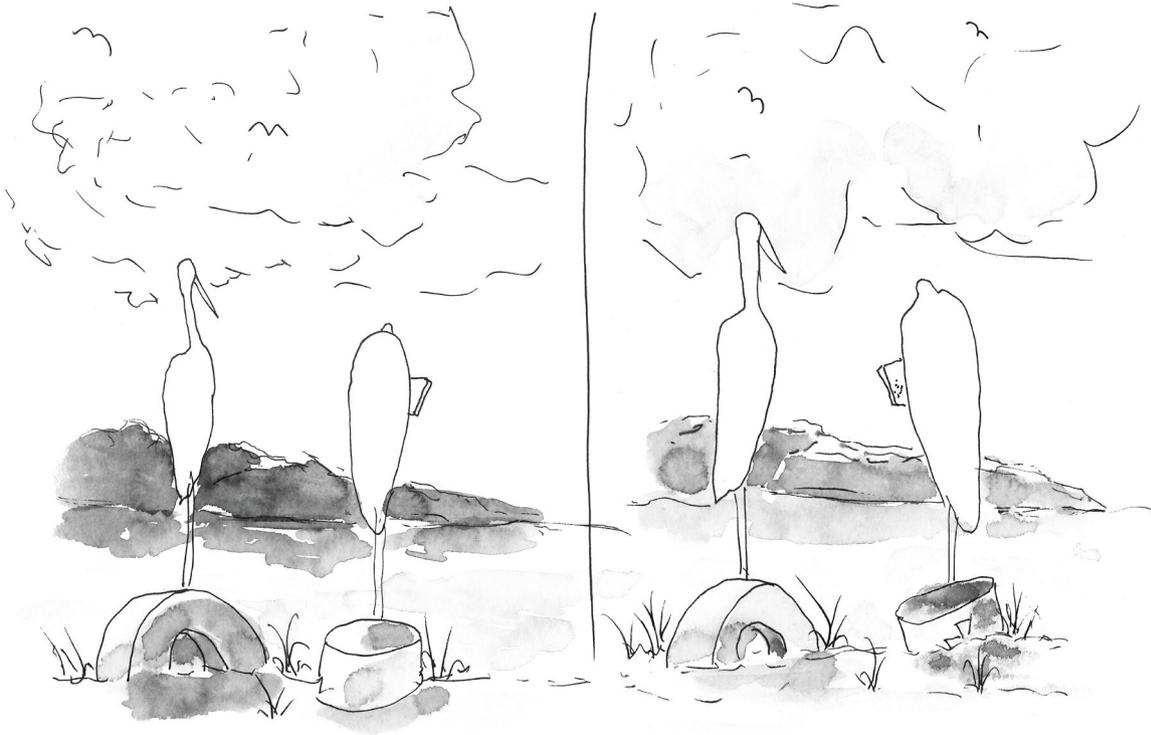
Eu sei.



– Adoro a paisagem tropical
de Antonina!

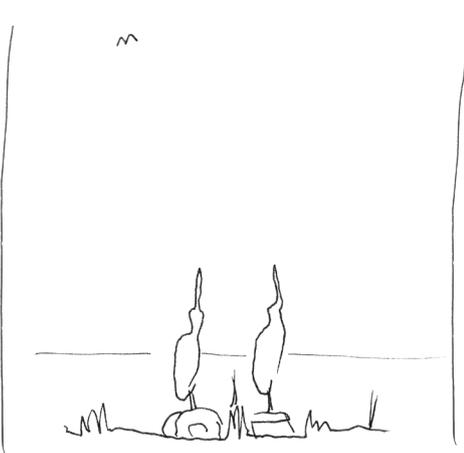
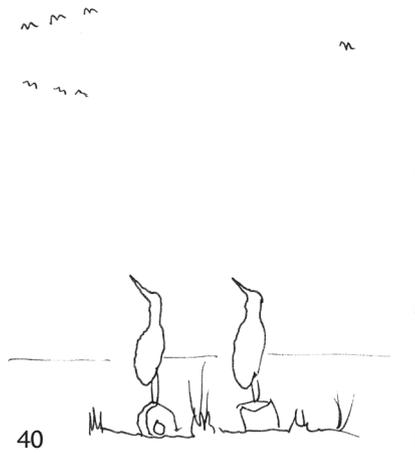
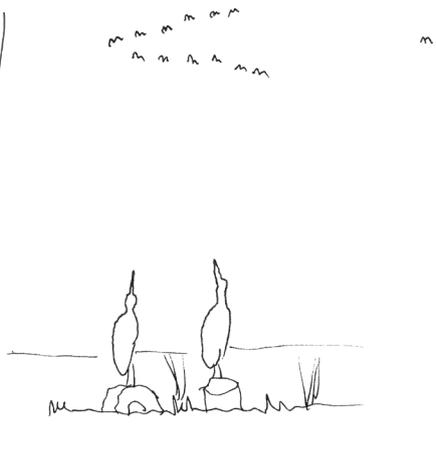
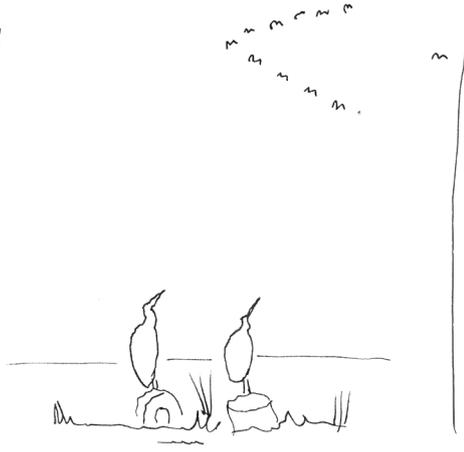
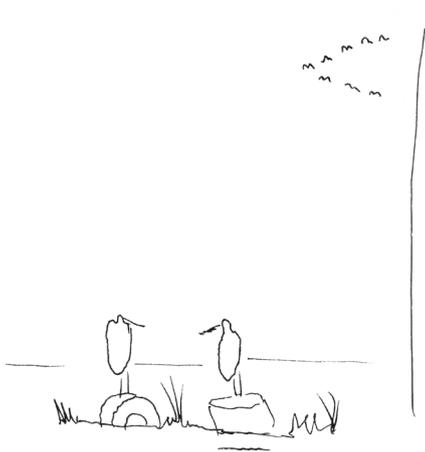
– Paisagem ANTROPICAL,
você quis dizer?





- Ainda está no Facebook?
- Sim, estou me marcando como "segura no vazamento de óleo no Porto de Paranaguá".

- Mas você nem está em Paranaguá?
- Por isso mesmo que estou segura.

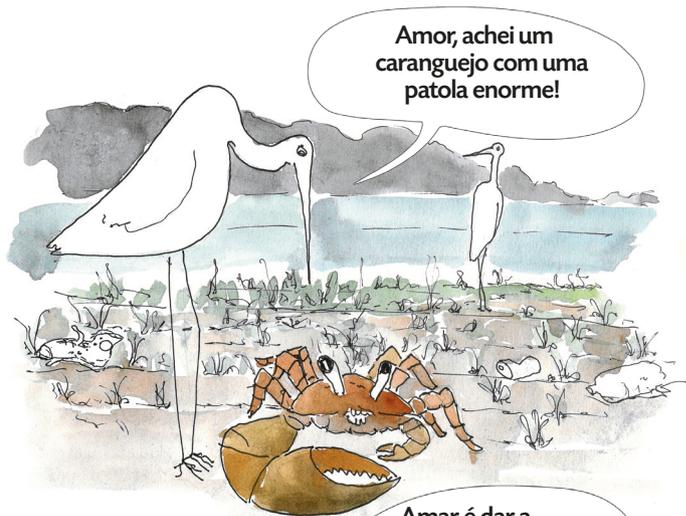




– As crianças estão quietas há muito tempo, vou ver o que estão aprontando.

– Estamos jogando damas com siri.
– Comi mais um.

– Nada como uma motivação extra.



Amor, achei um caranguejo com uma patola enorme!

Amar é dar a patola grande do caranguejo para o ser amado.



E ser amado é comer a patola grande do caranguejo sem ter que lutar por ela.

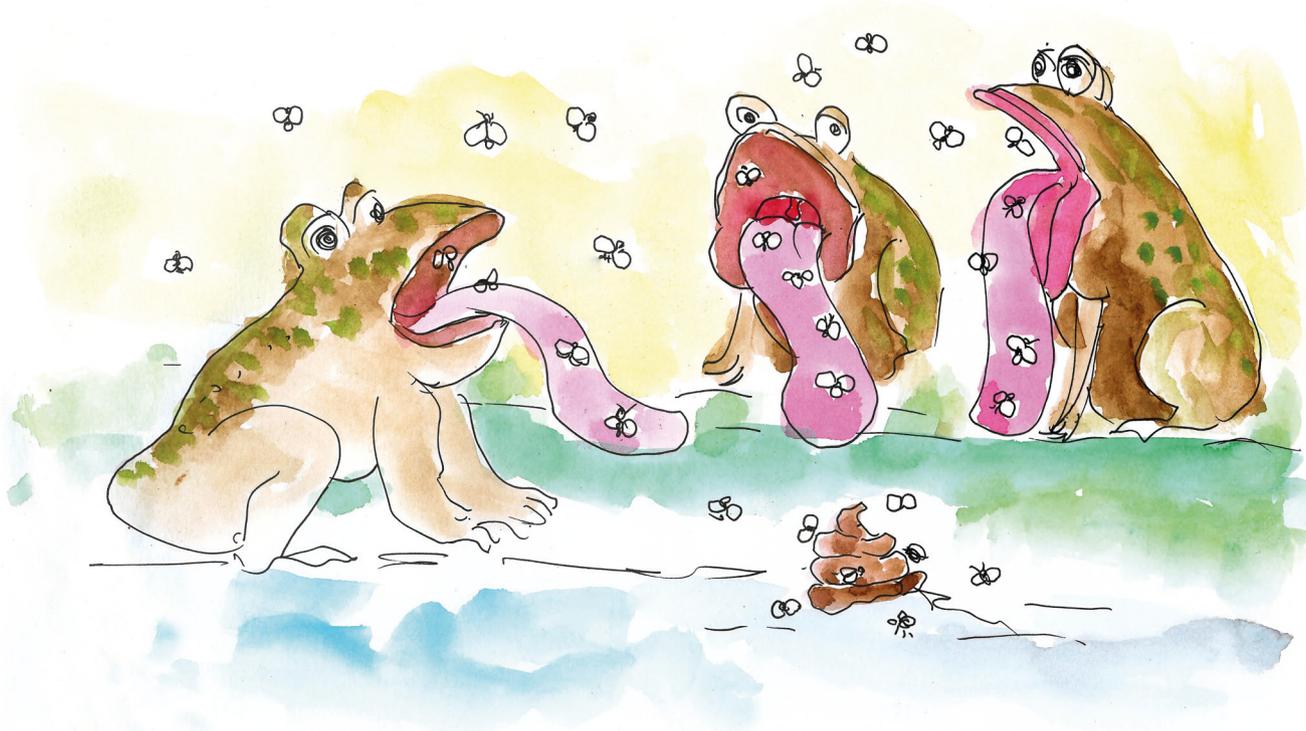


– O jacaré e o pássaro-palito vivem em harmonia, os dois se beneficiam da relação sem dependência mútua. Essa é uma teoria ecológica...



– Muito teórica essa tua teoria!

BOCA FECHADA NÃO ENTRA COMIDA





- Ser ou não ser...
- O quê?



- Não sei.
- Então fica quieta.

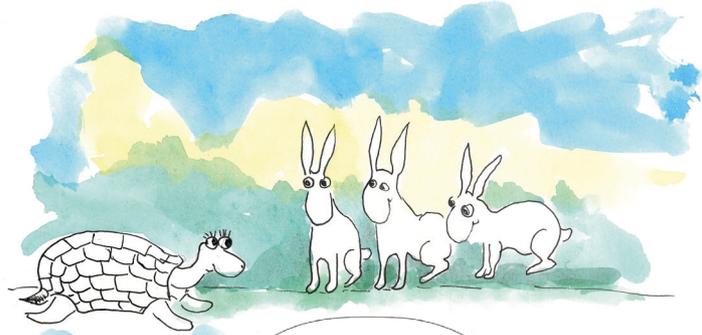
Maria

HEREDITARIEDADE

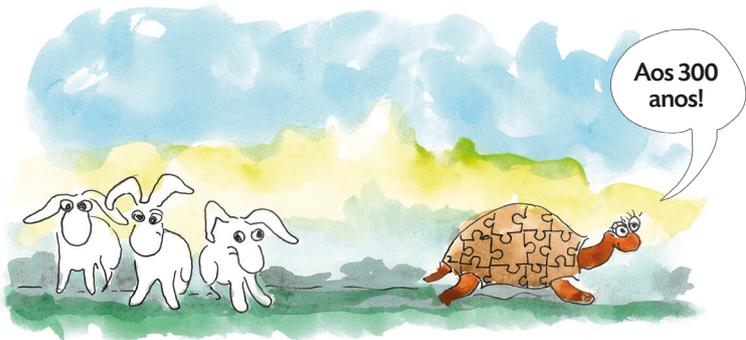


HERANÇA ADQUIRIDA





Aonde você quer
chegar nessa
velocidade?



Aos 300
anos!

SOBRE O AUTOR



Marcelo Weber Macedo é pintor de murais de azulejo, tipógrafo, escritor e marceneiro. Trabalha com desenvolvimento de jogos e com arte-educação. Tem interesses diversificados, dedicando tempo à filosofia da ciência, à gravura brasileira, culinária e história da cultura e educação.

SOBRE A EDITORA



A **ABC Projetos Culturais** é uma editora paranaense independente, fundada em 2007, no município de Ponta Grossa (PR), pela escritora e jornalista Alessandra Pirroncello Bucholdz. Ao longo de 17 anos, lançou cerca de uma centena de livros e revelou diversos escritores paranaenses. Em 2024 foi finalista do Prêmio Jabuti Acadêmico, com a obra *EspeleoPiraí: em defesa do patrimônio natural de Piraí da Serra/PR*, organizada por Henrique Pontes e Laís Massuqueto.

Além da produção editorial, a ABC Projetos Culturais promove ações de incentivo à leitura, utilizando várias linguagens complementares, como forma de interação e interface do público com as obras. Desse modo, provoca novas experiências, tornando o acesso à literatura ainda mais completo, mágico e imersivo, promovendo memórias afetivas que unem obras e leitores. A ABC Projetos acredita na leitura como pilar e caminho que inspiram e abrem janelas para diferentes universos.

Acompanhe os trabalhos da editora pelas redes sociais:

@abcprojetosculturais

Graça da Garça reúne algumas charges elaboradas durante a pandemia de covid-19 como um simples exercício de imaginação e, talvez, um remédio para a nostalgia de uma cidade litorânea rodeada de floresta tropical, manguezais e ambientes marinhos característicos. Antonina (PR) eterniza o drama da contradição contemporânea entre o progresso, a especulação desenvolvimentista e a natureza, que demanda preservação e cuidado. Afinal, esta baía abriga uma biodiversidade singular, típica do lagamar, com espécies endêmicas, como o jacaré-de-papo-amarelo (*Caiman latirostris*), o papagaio-de-cara-roxa (*Amazona brasiliensis*) e o bicudinho-do-brejo (*Stymphalornis acutirostris*). Com o intuito de valorizar e divulgar a ciência, algumas charges mostram a aplicabilidade de conceitos da ecologia e da evolução biológica; outras evidenciam problemas ambientais, como a falta de tratamento de esgoto e a poluição da baía de Antonina.



MINISTÉRIO DA
CULTURA

